



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

05 de agosto de 2016

Febre se espalha pelas ruas de Florianópolis / Teresa dos Anjos / Pokestops / Pokémon Go / Brasil / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Avenida Beira-Mar Norte / Praça dos Bombeiros / Praça 15 de Novembro / Museu Victor Meirelles / Polícia Militar



Teresa dos Anjos, 18 anos, diz que sofria bullying por gostar tanto dos personagens japoneses quando criança

Febre se espalha pelas ruas de Florianópolis

LUGARES DA CIDADE onde ficam os *pokestops* ou os ginásios para batalhas entre os monstros tiveram grande aglomeração de jogadores ontem

ERICH CASAGRANDE
erich.casagrande@diariocatarinense.com.br

A estreia do Pokémon Go no Brasil foi o assunto mais comentado em diversos pontos de Florianópolis ontem. O jogo para *smartphones*, que é sensação mundial e permite com que os usuários saiam pelas ruas caçando pokémons em um modo de realidade aumentada, colocou jovens e adultos ao ar livre. Presenciar grupos andando concentrados na tela do celular foi cena comum pela cidade.

Por volta das 16h, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), cerca de 100 pessoas jogavam e se divertiam com os monstros. O silêncio era quebrado por berros como: "Olha, achei um pokémon".

Uns são fãs do desenho animado japonês desde crianças, outros estão apenas empolgados com a nova sensação e come-

çam a conhecer os personagens. A estudante Teresa dos Anjos, 18, curte a franquia desde os três anos e conta que na adolescência sofreu até bullying por gostar tanto do desenho animado. Mas o jogo agora parece ter virado.

— Vi pessoas que eram minhas colegas e detestavam pokémon jogando. Isso é legal — diz.

JOGO DÁ EMPURRÃO PARA QUE USUÁRIOS INTERAJAM

Apesar de deixar o usuário constantemente ligado no dispositivo, o jogo induz a uma interação social real. Isso porque leva as pessoas a se encontrar em pontos específicos, distribuídos pelas cidades, onde há maior concentração de pokémons ou ginásios para duelar e treinar os animais. Ainda na UFSC, cinco amigos marcaram de sair juntos para pegar alguns pokémons pela universidade e informações sobre o jogo.

Pontos conhecidos da Capi-

tal, como a Avenida Beira-Mar, UFSC, Praça dos Bombeiros, a fogueira da Praça 15 de Novembro e a frente do Museu Victor Meirelles viraram *pokestops*, pontos de encontro dos monstros.

O jogo também tem ginásios, locais de batalha entre os pokémons, espalhados por pontos inusitados, como uma praça aos fundos de um posto da Polícia Militar e a frente do prédio da Agrônômica.

Andar por aí concentrado na tela do celular, porém, pode ser perigoso. A Polícia Militar de SC divulgou mensagem de atenção ao usuário, pediu do que evite andar sozinho e em lugares escuros. É preciso ter cuidado também para não acabar atravessando ruas sem olhar para os lados.



Diário Catarinense Estela Benetti

“Investe SC negocia vinda de 37 empresas ao estado com projetos que somam R\$ 1,1 bilhão”

Investe SC negocia vinda de 37 empresas ao estado com projetos que somam R\$ 1,1 bilhão / Santa Catarina / Diógenes Feldhaus / Governo do Estado de SC / Federação das Indústrias / Fiesc / Glauco José Côrte / Carlos Chiodini / UFSC / Curso de Engenharia Mecânica

INVESTE SC NEGOCIA VINDA DE 37 EMPRESAS AO ESTADO COM PROJETOS QUE SOMAM R\$ 1,1 BILHÃO

Nova estratégia que visa trazer empresas para Santa Catarina e ajudar a desenvolver as que já estão instaladas, a agência Investe SC acaba de completar oito meses superando expectativas. A equipe de três profissionais liderada pelo engenheiro Diógenes Feldhaus cadastrou até o mês passado 100 empresas e instituições parceiras. Dessas, 37 têm projetos de investimentos e estudam instalá-las no Estado. Esses empreendimentos somam R\$ 1,1 bilhão e preveem a geração de 1.430 empregos diretos. A primeira decisão desse grupo deve sair na próxima semana e é de uma multinacional francesa.

A maioria das 37 empresas é dos setores automotivo, alimentar e energético. Quando a agência público-privada de atração de investimentos foi aberta em 26 de novembro do ano passado pelo governo do Estado e pela Federação das Indústrias (Fiesc), a meta era alcançar 100 cadastros em 2017.

– Surpreendentemente, conseguimos atingir a nossa meta mês passado. Sabemos o que essas 100 empresas pensam. Um terço delas quer investir no Estado e examina isso com profundidade – afirma o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte.

Quase todos os Estados têm agência para atração de empresas, mas a maioria é pública. A catarinense é público-privada, tem escritório dentro da Fiesc, atua com ritmo do setor privado e grande sinergia com o governo. Além de atrair novos projetos, trabalha para trazer firmas que fortalecem indústrias já instaladas e também para recuperar empresas locais em dificuldades.

– A Investe SC é um modelo inovador no país. Ela está cumprindo a sua função de atrair empresas e de promover uma sinergia entre o governo e o setor produtivo, tanto da indústria, quanto do comércio e serviços – observa Carlos Chiodini, secretário de Estado de Desenvolvimento.

Segundo ele, o governo está conseguindo dar respostas mais rápidas aos investidores. Quando necessária, eles podem se reunir com secretários da área econômica como da Fazenda, Desenvolvimento e Articulação Internacional, e a empresa SCPAR.

O presidente da Investe SC, Diógenes Feldhaus, explica que das 37 empresas, a maioria firmou acordo de confidencialidade. Por isso, só elas podem anunciar decisões sobre os projetos. Dessas, 20 são multinacionais, o que reforça a imagem de SC como local com melhor potencial para atrair negócios.

– Na próxima semana é para sair a primeira decisão de investimento a partir do nosso trabalho. É uma empresa francesa. A gente estava concorrendo com oito Estados, agora estamos entre os dois finalistas – conta Feldhaus.



EXECUTIVOS PREPARADOS

Uma equipe enxuta, mas preparada e eficiente. Assim é a da Investe SC. O presidente Diógenes Feldhaus é engenheiro mecânico pela UFSC, trabalhou na Embraco por 14 anos, liderou escritório de inovação da Unicamp, morou na Alemanha e Estados Unidos. Nascido em Lages, também é acionista de empresa da sua família do setor de madeira em SP.

PORTE DOS NEGÓCIOS

OS INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA ESSES PROJETOS QUE PODEM VIR PARA SC VARIAM. HÁ PROJETOS DE R\$ 400 MILHÕES, R\$ 200 MILHÕES E ATÉ DE R\$ 10 MILHÕES. SÃO COMPLEMENTARES À INDÚSTRIA LOCAL OU FOCAM TECNOLOGIA, EXPLICA O PRESIDENTE DA FIESC, GLAUCO JOSÉ CÔRTE. SEGUNDO ELE, O ESTUDO QUE A FIESC FEZ DE SETORES PORTADORES DE FUTURO, O PDIC, COORDENADO PELO DIRETOR CARLOS HENRIQUE FONSECA, AJUDA NAS DECISÕES

ROADSHOW

O secretário de Desenvolvimento, Carlos Chiodini, acredita que os diferenciais para SC atrair empresas serão ainda mais projetados com eventos específicos como roadshows. Um importante será realizado em São Paulo em outubro. Entre os pontos que favorecem SC estão bom relacionamento governo-empresas, formação dos trabalhadores e qualidade de vida. Um grande obstáculo é o câmbio do Brasil.

ATÉ UNIVERSIDADE

A Investe SC foca atração de indústrias, mas trabalho inclui todos os setores econômicos. Conforme Diógenes Feldhaus, entre as empresas que estudam vir para SC há uma universidade voltada à economia do mar e produtora de vídeos.

A Notícia
Jefferson Saavedra
"UFSC / Parceria"

UFSC / Parceria / Joinville / BR-101 / Lei de Ordenamento Territorial / LOT /
Locação de imóveis



UFSC

As despesas com alugueis da UFSC em Joinville devem continuar pelo menos até o final da década. Pesquisa do repórter Julio Ettore, da RBS TV, apontou gasto de R\$ 18,8 milhões com locação de imóveis desde 2009 – o montante inclui também parcelas a serem pagas até o final de 2017, como no caso de imóveis na João Colín.

Parceria

A universidade alega incapacidade financeira para retomar o campus da BR-101 sem ajuda externa, no caso, empresa privada. Só que o modelo está na dependência de aprovação pela Câmara da Lei de Ordenamento Territorial, a LOT, e as áreas de expansão urbana, como no entorno da UFSC, estão entre os itens polêmicos do projeto.

Diário Catarinense
Jefferson Saavedra
"Aluguéis da UFSC"

Aluguéis da UFSC / UFSC / Parceria / Joinville / BR-101 / Lei de Ordenamento Territorial / LOT / Locação de imóveis

ALUGUÉIS DA UFSC

As despesas com aluguéis da UFSC em Joinville devem continuar pelo menos até o final da década. Pesquisa do repórter Julio Ettore, da RBS TV, apontou gasto de R\$ 18,8 milhões com locação de imóveis desde 2009, quando e iniciaram as aulas na cidade. O montante inclui também parcelas a serem pagas até o final de 2017, como no caso de imóveis na João Colin. A universidade alega incapacidade financeira para retomar o campus da BR-101 sem ajuda externa, no caso, empresa privada. Só que o modelo está na dependência de aprovação da Lei de Ordenamento Territorial, a LOT, e as áreas de expansão urbana, como no entorno da UFSC, estão entre os itens polêmicos do projeto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Febre Pokémon faz Polícia Militar de SC emitir alerta de prevenção**](#)

[**UFSC tem novo plano para as obras inacabadas do campus de Joinville**](#)

[**Gasto com instalação do novo campus da UFSC em Joinville já chega a R\\$ 51 milhões**](#)

[**Feira virtual promove oportunidades de estágio, trainee e emprego efetivo para os participantes**](#)

Investe SC negocia vinda de 37 empresas ao Estado com projetos que somam R\$ 1,1 bilhão

Oposição define pré-candidatos em convenção em Itá

Pontos turísticos e lugares inusitados: veja locais especiais do jogo Pokémon Go em Florianópolis

Para turistas que estão em BH, jogos da Olimpíada são atração a mais

Estudos sobre o agressor ajudam a combater a violência contra a mulher

Começo das Olimpíadas, aluguel milionário da UFSC e mais três coisas para saber nesta sexta-feira

Judicialização e violência são temas de novas turmas do Programa de Atenção Domiciliar

Chamada pública seleciona empresas para realização de concursos para seis hospitais

Estudantes da UFSC se reúnem para jogarem o Pokémon Go em SC

Construção do campus da UFSC em Joinville está parada

15 atletas de SC disputam os Jogos Olímpicos do Rio

Atleta olímpica da Dinamarca treina no Campus da UFSC em Florianópolis